

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA N.º 10
2º CICLO DE JUVENTUDE (18 A 21 ANOS)

V UNIDADE: O ESPIRITISMO

SUBUNIDADE: UNIVERSALIDADE, ATUALIDADE E UNIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Conceituar: unidade e universalidade da Doutrina Espírita. * Explicar a atualidade da Doutrina Espírita e a finalidade do Espiritismo. * Identificar o papel do Espiritismo no progresso da Humanidade. 	<p>* "(...) O Espiritismo não tem nacionalidade e não faz parte de nenhum culto existente; nenhuma classe social o impõe, visto que qualquer pessoa pode receber instruções de seus parentes e amigos de além-túmulo (...). Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo e, também a causa de sua tão rápida propagação (...)" (39)</p> <p>* "Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, pois, se novas descobertas lhe demonstrarem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele aceitará". (13)</p> <p>* "(...) Pretender-se que o Espiritismo chegue a estar, por toda parte, organizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Antes da aula, afixar os Cartazes com conceitos de: unidade, universalidade e atualidade. Anexo 2 * Iniciar com uma exposição dialogada sobre o conteúdo dos cartazes, relacionando-os com o tema da aula: Universalidade, Atualidade e Unidade da Doutrina Espírita Anexo 1 * Propor a realização de um estudo individualizado sobre o assunto da aula, com auxílio de textos. Anexo 3 * Convidar os jovens a utilizar o que estudaram no jogo didático "O Remador" respondendo as perguntas propostas. Anexo 4 * Entregar as questões aos grupos e ajudar os alunos, se necessário. Anexo 5 	<ul style="list-style-type: none"> * Ler com atenção os cartazes afixados na sala de aula. * Participar da "Exposição Dialogada" ouvindo, fazendo perguntas e emitindo conceitos. * Estudar os conceitos comentados, segundo os ensinamentos dos Espíritos. * Aceitar o convite do evangelizador. Ouvir, atentamente, as explicações e fazer perguntas, para entender a dinâmica do jogo. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Estudo individualizado. * Jogo didático O Remador. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartazes. * Textos. * Fichas. * Quadro.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS E RESPONDEREM COM COERÊNCIA ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO JOGO.

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 10 DA V UNIDADE: O ESPIRITISMO

2º CICLO DE JUVENTUDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>da mesma forma; que os espíritos do mundo inteiro se sujeitarão a um regime uniforme, a uma mesma forma de proceder (...) fora utopia tão absurda como a de pretender-se que todos os povos da Terra formem um dia uma única nação, governada por um só chefe, regida pelo mesmo código de leis e submetida aos mesmos usos (...)" (15)</p> <p>* Os espíritos do mundo todo terão princípios comuns, que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variarão segundo as regiões, sem que, por isso a unidade fundamental se rompa, sem que se formem seitas dissidentes a atrair pedras e o que seria absolutamente anti-espiritista. (...) (40)</p>	<p>* Retomar ao grande grupo e fazer a conclusão da aula.</p> <p>* Cantar a <i>Canção da Alegria Cristã</i>. Anexo 6</p>	<p>* Participar com entusiasmo, oferecendo sua cooperação na resolução das Questões.</p> <p>* Ouvir a síntese final do evangelizador.</p> <p>* Cantar.</p>	<p>Obs.: observar atentamente o trabalho dos grupos para futuros acertos na dinâmica utilizada.</p>

ANEXO 1

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 10

Subsídios para o Evangelizador

O evangelizador deverá consultar os capítulos das obras abaixo relacionadas para poder desenvolver, com segurança, a sua aula.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Trad. de Guillon Ribeiro. 116. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1989.

Introdução { Autoridade da Doutrina Espírita (p. 28-37)
(Item II) { ♦ Controle universal do ensino dos Espíritos.

XAVIER, Francisco Cândido. *A Caminho da Luz*. Ditada pelo Espírito Emmanuel. 25. ed. Rio de Janeiro, FEB, 2000.

Capítulo { Autoridade da Doutrina Espírita (p. 203-208)
XXIV { ♦ A extinção do cativoiro.
♦ O socialismo.
♦ Restabelecendo a verdade.
♦ Defecção da igreja católica.
♦ Lutas renovadoras.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 80. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1998.

Questões { ♦ Influência do Espiritismo no progresso (p. 372-374).
798 a 802 {

WANTUIL, Zêus & THIESEN, Francisco. *Allan Kardec. Pesquisa Biobibliográfica e Ensaaios de Interpretações*. 5. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1999. v. 2

Capítulo 2 { ♦ Limiar do mundo invisível (p. 120)
{ ♦ O fim do Espiritismo. p. 185, item 13.

ANEXO 2

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 10

Cartazes

UNIDADE

- * Qualidade daquilo que não pode ser dividido.
- * Coordenação ou harmonia das partes de uma obra.

UNIVERSALIDADE

- * Qualidade de universal.
- * Totalidade.

UNIVERSAL

- * Comum a todos os homens

ATUALIDADE

- * Época presente.

ANEXO 3

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 10

Textos para Estudo

TEXTO nº 1

(...) “Os Espíritos se comunicam em todos os pontos da Terra, a todos os povos, a todas as seitas, a todos os partidos (...). O Espiritismo não tem nacionalidade e não parte de nenhum culto existente; nenhuma classe social o impõe (...). Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo e, também, a causa de sua tão rápida propagação.” (1)

“(...) pretender-se que o Espiritismo chegue a estar, por toda parte, organizado da mesma forma; (...) fora utopia tão absurda como a de pretender-se que todos os povos da Terra formem um dia uma única nação, governada por um só chefe, regida pelo mesmo código de leis e submetida aos mesmos usos (...). Os Espíritos do mundo todo terão princípios comuns, que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variarão segundo as regiões, sem que, por isso, a unidade fundamental se rompa.” (2)

TEXTO nº 2

“Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.” (3)

“A doutrina não foi ditada completa nem imposta à fé cega; porque é deduzida, pelo trabalho do homem, da observação dos fatos que os Espíritos lhe põem sob os olhos e das instruções que ele estuda, comenta, compara, a fim de tirar ele próprio as ilações e aplicações.” (3)

TEXTO nº 3

O Espiritismo “Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. (...) As idéias só com o tempo se transformam (...) Assim será com o Espiritismo. Ele progride muito; mas, durante duas ou três gerações, ainda haverá um fermento de incredulidade, que unicamente o tempo aniquilará.” (4)

O Espiritismo pode contribuir para o progresso “destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses.” (6)

“(...) Não. não é por meio de prodígios que Deus quer encaminhar os homens. Em sua bondade, ele lhes deixa o mérito de se convencerem pela razão.” (4)

TEXTO nº 4

“O fim do Espiritismo – diz Kardec – é tornar melhores aqueles que o compreendem. Esforcemo-nos em dar o exemplo e em demonstrar que, para nós, a doutrina não é letra morta. Em suma, sejamos dignos dos bons Espíritos, se quisermos que os bons Espíritos nos assistam. (...) (RS, 1859, p. 183) Que entre vós se compreenda, isto é, que tudo devamos aprofundar, para nos darmos conta de tudo. Que entre vós se ame, isto é, que a caridade e a benevolência mútua devam ser o objetivo dos nossos esforços, o elo a nos unir, a fim de mostrarmos, por nosso exemplo, o verdadeiro fim do Espiritismo. (...) (RS, 1860, p. 364-365)

Se o Espiritismo fosse uma simples teoria, uma escola filosófica, fundada numa opinião pessoal, nada lhe garantiria a estabilidade, porque poderia satisfazer hoje e não mais satisfazer amanhã; num dado tempo, poderia não estar mais em harmonia com os costumes e o desenvolvimento intelectual, e então cairia como todas as coisas caducas que ficam para trás do movimento (...) (RS, 1865, p. 38)

Ela (a Doutrina Espírita) pode, sem dúvida, sofrer modificações em seus detalhes, em consequência de novas observações; mas, uma vez alcançado o princípio, este não pode variar e, muito menos, ser anulado; aí está o essencial. Desde Copérnico e Galileu, calcula-se o movimento da Terra e dos astros, mas o fato do movimento permaneceu como princípio.” (RS, 1865, p. 41) (6).

TEXTO nº 5

“Crer em um Deus todo-poderoso, soberanamente justo e bom, crer na alma e na sua imortalidade; na preexistência da alma como justificativa da presente existência; na pluralidade das existências como meio de expiação, reparação e adiantamento intelectual e moral; na perfectibilidade dos seres mais imperfeitos; na felicidade crescente com a perfeição; na remuneração eqüitativa do bem e do mal, segundo o princípio: a cada um segundo suas obras; na igualdade da justiça para todos, sem exceções, favores nem privilégios para criatura alguma; na duração da expiação limitada à da imperfeição; no livre-arbítrio do homem, deixando-lhe a escolha entre o bem e o mal; crer na continuidade das relações entre o mundo visível e o mundo invisível; na solidariedade que liga todos os entes passados, presentes e futuros, encarnados e desencarnados; considerar a vida terrestre como transitória e uma das fases da vida do Espírito, que é eterna; aceitar corajosamente as provas, visto ser o futuro mais desejável que o presente; praticar a caridade por pensamentos, palavras e obras, na mais ampla acepção do vocábulo; esforçar-se cada dia por ser melhor do que na véspera, extirpando da alma alguma imperfeição; submeter todas as suas crenças ao controle do livre-exame e da razão, e nada aceitar por uma fé cega; respeitar todas as crenças sinceras, por mais racionais que nos pareçam, e não violentar a consciência de ninguém; ver, enfim, nas descobertas da Ciência, a revelação das leis da Natureza, que são as leis de Deus: eis o Credo, a religião do Espiritismo, religião que pode conciliar-se com todos os cultos, isto é, com todas as maneiras de adorar a Deus. Esse é o laço que deve unir todos os espíritas numa santa comunhão de pensamentos, enquanto se espera que ele ligue todos os homens sob a bandeira da fraternidade universal.” (...) (5)

Obs.: oferecer cada texto (nº 1, 2, 3, 4 ou 5) para um aluno. Cada aluno irá estudar melhor um aspecto dos temas, no pouco tempo disponível e, assim, oferecer colaboração melhor fundamentada para o trabalho que será feito a seguir.

BIBLIOGRAFIA

1. KARDEC, Allan. Autoridade da Doutrina Espírita. *Evangelho segundo o Espiritismo*. 116. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999, p. 29 – introdução.
2. _____. Constituição do Espiritismo. Amplitude de ação da comissão central. *Obras Póstumas*. 29. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999. 2ª parte, item VI, p. 363.
3. _____. Caráter da Revelação Espírita. *A Gênese*. 40. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001. item 55, p. 44-45.
4. _____. Influência do Espiritismo no progresso. *O Livro dos Espíritos*. 80. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1998. Questões 798-802, p. 372-374.
5. WANTUIL, Zêus & THIESEN, Francisco. Preparativos finais; continuidade da obra; *Canto do Cisne*, Allan Kardec. *Allan Kardec*. Pesquisa biobibliográfica e Ensaio de Interpretação. Rio de Janeiro, 5. ed. FEB, 1999. v. 3, p. 103.
6. _____. Limiar do Mundo Invisível. O fim do Espiritismo. *Allan Kardec*. Pesquisa bibliográfica e Ensaio de Interpretação. Rio de Janeiro. 4. ed. FEB, 199____. vol. II, item 13, p. 184.

ANEXO 4

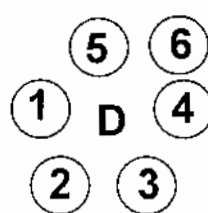
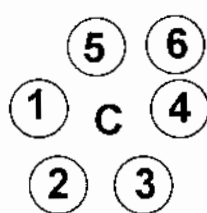
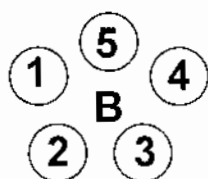
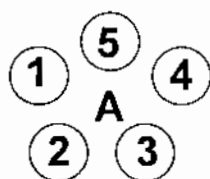
V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 10

Jogo Didático

O Remador

- Objetivo Geral: desenvolver o pensamento lógico, o espírito de cooperação e socialização.
- Objetivo Instrucional: Enumerar fatos, idéias, completar pensamentos e resolver exercícios.
- Formação dos Alunos: grupos de 5 ou 6 elementos.
- Funcionamento 1: Depois de ter trabalhado em determinado assunto, o professor prepara várias questões de modo que possibilite ao aluno completá-las ou resolvê-las. A seguir, dá um número de 1 a 6 a cada participante do grupo. Feito isso entrega a todos os números "1" a questão "X", aos números "2" a questão "Y" e assim sucessivamente.

Observe o esquema:



Questão "X" – 1A, 1B, 1C, 1D

Questão "Y" – 2A, 2B, 2C, 2D

Questão "N" – 3A, 3B, 3C, 3D

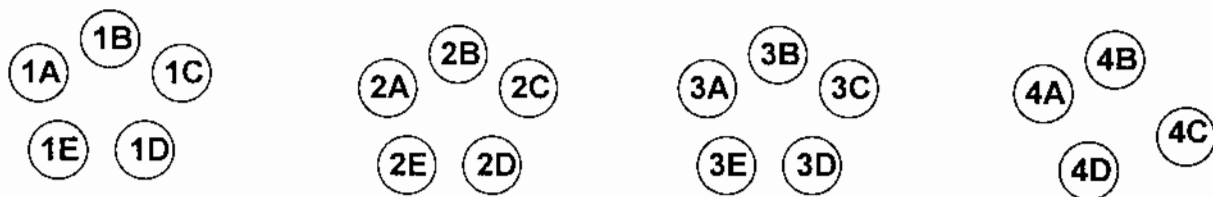
etc....

Após cada participante ter nas mãos a questão, o professor dá um sinal e eles começam a resolvê-las ou a completá-las. Após "1" minuto, o professor dá um novo sinal, e cada participante deve passar a questão ao colega da direita do grupo. Este, ao recebê-la, deverá continuar a resolver ou a completar a questão do colega. Após cada minuto, o professor dá outro sinal e eles devem efetuar a troca, até a sua própria questão voltar às suas mãos.

O participante, após recebê-la de volta, fará uma *síntese* de tudo aquilo que seus companheiros escreveram

- Funcionamento 2: feita a síntese das idéias ou recolhido o exercício, o professor formará equipes com todos os números "1", com os "2", com os "3" e assim por diante.

Observe o esquema:



Nesse momento cada elemento terá que apresentar o que elaborou no grupo anterior, e após todos terem apresentado suas conclusões, a equipe fará uma síntese de todas elas.

Esta síntese será lida à classe, por um representante da equipe. O professor anota os tópicos principais e faz a conclusão final. Pode, inclusive, recolher as sínteses finais.

f) Regras:

1. Todos devem começar a responder a questão ao mesmo tempo.
2. Dado o sinal, devem passar imediatamente ao colega da direita.
3. Cada participante deve continuar aquilo que os outros já iniciaram.

g) Avaliação: O professor poderá observar o desempenho de cada aluno dentro do grupo, pois essa técnica exige a participação de todos.

ANEXO 5

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 10

Questões para o Jogo Didático

1. Conceitue e explique o que é Unidade Doutrinária.

2. Explique porque a Doutrina Espírita é atual?

3. Explique qual a finalidade do Espiritismo?

4. O papel dos espíritas no progresso do Espiritismo é _____

5. Conceitue e explique o que quer dizer Universalidade da Doutrina Espírita.

6. "Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo..." (Kardec).

"... o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto." (Kardec).

Analise esses conceitos.

ANEXO 6

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 10

Canção da Alegria Cristã

Letra: Leopoldo Machado

Música: Oli de Castro

So- mos com- pa- nhei- ros a- mi- gos ir- mãos-- que
Sem- pre om- bro a om- bro sem- pre la- do a la- do va-
vi- vem a- le- gres pen- san- do no bem a nos- sa a- le-
mos a tra- ba- lhar com mui- ta a- lo- gria pe- lo es- pi-
gri- a é de bons cris- tãos--- Não o- fen- de a Je- sus
ri- tis- mo mais cris- tia- ni- za- do pe- la im- plan- ta-
--- Nem fe- re a nin- guém A nos- sa a- le- gria---
--- da paz e har- mo- ni- a mo en- tre pe- ri-
gos É bém do E- van- ge- lho vi- bra-
da- re- mos as mãos--- cc- mo
con- ta- gia
bons a- mi- gos da cri- an- ça ao ve-
--- lho mes- mo bons cris- tãos---

Somos companheiros, amigos, irmãos
Que vivem alegres, pensando no bem.
A nossa alegria é de bons cristãos
Não ofende a Jesus, nem fere a ninguém.

ESTRIBILHO

A nossa alegria (BIS) é bem do Evangelho (BIS)
Vibra e contagia (BIS) da criança ao velho (BIS)
Mesmo entre perigos, (BIS) daremos as mãos (BIS)
Como bons amigos, (BIS) como bons cristãos (BIS)

Sempre ombro a ombro, sempre lado a lado
Vamos trabalhar, com muita alegria.
Pelo Espiritismo, mais cristianizado,
Pela implantação da paz e harmonia.

